

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2020

15º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO 07/2024 a 09/2024

Sumário

Sumário

1	Introdução.....	4
1.1.	Resumo do Contrato de Gestão 001/2020	5
1.2.	Responsáveis.....	6
2.	Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados.....	11
2.1.	Comentários sobre os Resultados	11
2.1.1.	Componente de Gestão	11
	CG1 - Gestão Orçamentária Financeira	11
	CG2 - Gestão de Aquisições.....	14
	CG3 - Gestão de Pessoal	15
	CG4 – Gestão Patrimonial.....	16
•	Contexto.....	16
	CG4.1 Executar a Manutenção dos Bens	16
	CG4.1.1 Manutenção dos bens públicos	16
	CG4.2.1 Disponibilidade das Instalações	18
	CG5 - Gestão do Controle.....	23
2.1.2	Componente Finalístico	24
	CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento	24
	CF2 - Gestão da ocupação dos espaços (salas e lotes).....	26
	CF3 - Incubação de Empresas	26
	CF4 - Aceleração de Empresas.....	28
	CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados	28
2.2	Plano de Ação de Melhoria	30
	Demonstrativo de receitas e despesas do período	30
2.2.2.	Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período.....	30
2.2.3.	Demonstrativo analítico de receita e despesas do período	30
2.2.4.	Demonstrativo dos recursos provisionados e comprometidos no período.....	30
2.2.5.	Dados dos recursos humanos.....	30
2.2.6.	Relação de bens permanentes adquiridos no período	30
2.2.7.	Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período	30
2.2.8.	Diário de entradas e saídas do período	30
2.2.9.	Extratos bancários (conta corrente e de investimentos).....	30
2.3	Análise das receitas e despesas do período	30
3.	Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.....	36
4.	Declaração dos dirigentes e conselheiros	36
4.1	Declaração dos dirigentes	36
4.2	Declaração dos conselheiros.....	37

LISTA DE ANEXOS

- I. Demonstrativos Oficiais
- II. Movimentação Financeira
- III. Gestão de Aquisições e Contratos
- IV. Gestão de Pessoal
- V. Gestão Patrimonial
- VI. Gestão de Comunicação e Marketing
- VII. Gestão de Ocupação
- VIII. Gestão de Incubação
- IX. Gestão de Serviços Compartilhados
- X. Certidões
- XI. Satisfação

1 Introdução

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 01/07/2024 a 30/09/2024, do Parque Tecnológico da Bahia, gerido pela Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - **AEPTECBA**, foi elaborado de acordo com as normas dispostas nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual n 8.647/2003, a qual regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais - PEOS.

Este relatório objetiva demonstrar o desempenho da AEPTECBA na execução do Contrato de Gestão nº 001/2020, apresentando o alcance das metas pactuadas, os demonstrativos financeiros, bem como informações complementares de comprovação de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OS.

Conforme rito definido na cláusula 9ª, §1º do Contrato de Gestão, este relatório será encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia – **SECTI**, após a validação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Constitui Objeto do presente contrato a “Gestão do Serviço de Promoção da Interação e Compartilhamento de Conhecimento entre os Agentes de CT&I, no âmbito do Parque Tecnológico” da Bahia, de acordo com as especificações constantes no Projeto de Publicização, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela CONTRATADA.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação e validação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da AEPTECBA, antes do encaminhamento à SECTI.

Cabe ressaltar que os aditivos ativos (o 2º Aditivo, para a Operação Assistida do Espaço Inovar; e o 3º Aditivo, destinado a realização de Obras no Tecnocentro) têm por objeto projetos com escopo e orçamento próprios, independentes da operação do Contrato de Gestão, objeto da presente.

1.1. Resumo do Contrato de Gestão 001/2020

Data de Assinatura:	30/11/2020	Vigência:	29/11/2026 ^(*)
Contratante:	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI		
Contratada:	Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA		
Valor Global do Contrato:	R\$ 30.478.178,72 (**)		

(*) Após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023.

(**) Valor Global do Contrato após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023 (R\$ 4.000.000,00 + R\$ 4.440.800,00 + R\$5.509.344,68 x 4).

Fase de Implantação

	Inicial	jan/ 21	fev/21	mar/ 21	abr/ 21	mai/ 21	TOTAIS
Repasse Financeiros	10/12/20	18/02/21	01/04/21	26/04/21	19/05/21	17/06/21 ^(*)	
	R\$ 306.666,66	R\$ 137.039,80	R\$ 22.609,36	R\$ 35.393,70	R\$ 132.269,86	R\$ 134.419,86	R\$ 768.399,24
Contrapartidas Econômicas	R\$ 265.768,05	R\$ 206.778,50	R\$ 205.585,59	R\$ 206.849,14	R\$ 75.458,63	R\$ 74.268,60	R\$ 1.034.708,51

(*) R\$ 4.534,00 em 14/06/21 e R\$ 129.885,86 em 17/06/21

Fase de Operação - Ano 1:

	dez/20- fev/21	mar-mai/21	jun-ago/21	set-nov/21	TOTAIS
Repasse Financeiros			07/07/21	16/11/21	
			R\$ 1.011.191,80	R\$ 927.464,02	R\$ 1.938.655,82
Contrapartidas Econômicas			R\$ 166.896,42	R\$ 96.222,98	R\$ 263.119,40
Total Ano 1:	Fase de Implantação	Fase de Operação	Total		
Repasse Financeiros	R\$ 768.399,24	R\$ 1.938.655,82	R\$ 2.707.055,06		
Contrapartidas Econômicas	R\$ 1.034.708,51	R\$ 263.119,40	R\$ 1.297.827,91		
			R\$ 4.004.882,97		

Aditivos com escopo próprio:

	1º Aditivo	2º Aditivo	3º Aditivo
Repasse Único	1º Repasse	2º Repasse	Repasse Único
17/12/21	06/07/22	10/04/23	16/12/22
R\$ 657.026,69	R\$ 212.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 9.873.999,91

Fase de Operação – Anos 2, 3 e 4

Repasses Financeiros – Ano 2	dez/21-fev/22	mar-mai/22	jun-ago/22	set-nov/22	Reajuste Contratual 2021-2022	TOTAL
		10/12/21	17/03/22	27/05/22	28/09/22	10/10/22
	R\$ 939.994,94	R\$ 876.512,23	R\$ 851.593,97	R\$ 852.339,24	R\$ 440.800,00	R\$ 3.961.240,38
Repasses Financeiros – Ano 3	dez/22-fev/23	mar-mai/23	Reajuste Contratual 2022-2023	jun-ago/23	Set-nov/23	TOTAL
	16/12/22	08/03/23	29/03/23	19/06/23	09/11/2023	09/11/2023
	R\$ 898.792,29	R\$ 856.631,34	R\$ 276.217,76	R\$ 816.868,914	R\$ 979.243,34	R\$ 3.827.753,644
Repasses Financeiros – Ano 4	dez/23-fev/24	mar/24 – mai/24	jun/24	jul/24	TOTAL	
	29/01/24	19/03/24	27/06/24	10/07/24		
	R\$ 1.437.549,47	R\$ 1.018.958,74	R\$ 1.001.207,52	R\$ 141.335,92	R\$ 3.599.051,65	

1.2. Responsáveis

DIRIGENTE MÁXIMO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Instituição	Diretor Executivo
Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia – AEPTECBA	Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira

CONSELHO DELIBERATIVO

Instituição	Titular	Suplente
TOPOS Tecnologia da Informação Ltda	Rúben Delgado Vice-Presidente (em exercício)	Rodolfo Souza Araújo Neto
nologia e Soluções para Testes de Software LTDA (X- Testing)	Marcus Dratovsky	Antonio Avelino da Rocha Junior
Prefeitura de Salvador	João Xavier Nunes Filho	Pendente
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - LACTEC	Eduardo Barbosa Gomes Guimarães	Carlos Eduardo Ribas
MH2 Soluções em Projetos LTDA	Rafael Câmara Menha	Mateus Cardoso Couto
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	André Pinho Joazeiro	Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana
oratório e Engenharia de Software e Sistemas - LABES2 - UFBA	Manoel Gomes de Mendonça Neto	Cássio Vinícius Serafim Prazeres
Federação das Indústria do Estado da Bahia - SENAI/CIMATEC	Pendente	Erick Giovanni Sperandio Nascimento
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Jones de Oliveira Carvalho	Leandro de Oliveira Barreto

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
-	Laêmia Abreu Gondim (VILAGE marcas e patentes LTDA)
Cleonice Santana Dias (PRONTO AFETO Cuidadores Especializados)	Adelita Mesquita Silva Barreto (PRONTO AFETO Cuidadores Especializados LTDA)

LTDA)

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO

Após a conclusão do processo de seleção, que foi dividido em duas etapas, a Construtora Kazza Ltda. foi escolhida para executar a obra de recuperação das estruturas do Edifício Tecnocentro. A primeira etapa do processo envolveu a análise da capacidade técnica e operacional das empresas proponentes, resultando na formação de uma Lista Curta. Na segunda etapa, foram analisados os documentos de habilitação e as Propostas Comerciais.

A Construtora Kazza Ltda. apresentou a proposta de Menor Preço Global, no valor de R\$ 13.476.340,97, ficando abaixo do valor de referência estipulado no orçamento, que era de R\$ 14.176.932,57.

O contrato entre a AEPTEC e a empresa vencedora foi assinado em 31 de julho de 2024, sob o regime de contratação por empreitada a preço unitário. Em 24 de setembro de 2024, o Diretor Executivo, Rafael Guedes, assinou a Ordem de Serviço nº 01/2024, autorizando o início das obras. O prazo estimado para a conclusão dos trabalhos é de 14 meses a partir desta data.

Além das atividades preventivas regulares (combate à incêndio, elevadores, ar condicionado e vácuo), foram necessárias algumas intervenções conforme abaixo:

- Pintura de sinalização reflexiva dos seis quebra-molas da rua mundo que da acesso ao edifício tecnocentro do parque tecnológico
- Instalação de placas de sinalização dos quebra-molas
- Remoção dos dutos de ar condicionado
- Remoção das placas de energia solar do telhado leste.
- Remoção de estação com boiler de água quente da laje técnica.
- Remoção de dutos da Ala Oeste
- Pintura da fachada do espaço maker
- Limpeza fina do espaço maker
- Desobstrução de todos o sistema de galerias e calhas pluviais em todo entorno do tecnocentro
- Treinamento da brigada de incêndio do parque tecnológico

No dia 19/09/2024, a AEPTEC enviou a proposta do 6º aditivo, solicitando modificações em parte dos indicadores. O objetivo principal dessas alterações é fornecer informações sobre o grau de cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 001/2020.

Do ponto de vista da comunicação do Parque, podemos ressaltar as seguintes iniciativas:

- O Parque recebeu seis turmas de estudantes, de instituições como SENAI, CEEP, Unijorge, CETEP e IFBA, para visitas guiadas ao equipamento, totalizando 213 visitantes. Os alunos conheceram o Parque, seus equipamentos dinamizadores e atores da comunidade.
- Continuidade do informe mensal De olho no Parque, com três edições lançadas em julho, agosto e setembro, trazendo conteúdos e notícias do Parque.
- Em 16 de julho o Parque recebeu servidores da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia — SETRE, para conhecerem o equipamento.
- Divulgação de três e-mails marketing com oportunidades de inovação como editais, cursos e financiamentos.

OCUPAÇÃO/RESIDÊNCIA

No terceiro trimestre de 2024, o Edital que permite ingresso de novas Empresas de Base Tecnológica para Estabelecimento no Edifício Tecnocentro foi revisado e alterações no corpo do texto foram sugeridas para dar maior fluidez ao processo de seleção, ainda assim cumprindo os critérios necessários para pleito, estão em análise para validação. Como resultado deste processo de aprovação não tivemos ingresso de novas empresas no trimestre a fim de preencher as salas que ainda restam desocupadas.

Ademais, neste trimestre, em função da apuração da pesquisa de satisfação e avaliação da conformidade das empresas e instituições realizadas anteriormente, tivemos algumas ações para dirimir os pontos sinalizados por duas empresas residentes no Parque Tecnológico da Bahia sobre as instalações oferecidas.

INCUBAÇÃO

Os destaques na dimensão de Incubação concentraram-se na continuidade do Programa de Incubação para a turma 4 (ciclo 2023/2025), que passou pela trilha de capacitação conduzida pelo parceiro SEBRAE. A nova equipe de inovação da AEPTECBA está implementando atividades adicionais para essa turma, além das consultorias técnicas e de negócios oferecidas pelo SEBRAE, às quais cada startup tem direito, podendo acessar o portfólio de serviços da instituição.

Além disso, a AEPTECBA liderou um processo de articulação com o SEBRAE e a SECTI para viabilizar a oferta de consultorias focadas na superação das últimas barreiras para a estruturação das startups da turma 2 (ciclo 2022/2024), cuja graduação está prevista para novembro de 2024. Essa ação complementa a segunda fase da qualificação dessas empresas.

Como suporte adicional para o crescimento dessas startups, voltado para tração e escala, a AEPTECBA contratou a empresa 49 Educação, que realizou uma série de 6 masterclasses, entre julho e agosto, em formato online. Além de conteúdos assíncronos na plataforma educacional, foram promovidas mentorias coletivas abordando temas estratégicos como Investimento e Venture Capital, Vendas e Canais, e Financeiro e Data Room. O formato foi muito bem avaliado pelas startups participantes, destacando-se pela relevância dos conteúdos e pela experiência prática proporcionada.

INTEGRAÇÃO

Com o objetivo de disseminar o propósito do Parque Tecnológico da Bahia, promover suas iniciativas e serviços, além de fomentar o empreendedorismo e a inovação no estado, a área de Inovação da AEPTECBA realizou uma série de eventos estratégicos. Esses encontros visaram gerar insights, criar novas oportunidades, explorar tecnologias emergentes e, principalmente, fortalecer a conexão e integração da comunidade interna, ao mesmo tempo em que aproximavam a comunidade externa.

Dentre os eventos realizados, destacam-se:

- Encontro FINEP Day, que promoveu discussões sobre inovação e financiamento;
- CONECT.AI, uma série de quatro eventos em parceria com a Virtus CC (Paraíba) e InoveNow (Ceará), destacando o Parque como um ator regional no debate sobre Inteligência Artificial aplicada aos novos negócios. Os eventos ocorreram no Parque, em Feira de Santana e em Lauro de Freitas;
- Retomada dos Meetups, encontros mensais da comunidade com temas relevantes, como a internacionalização de negócios;
- HackBahia, evento co-realizado com foco em segurança da informação, promovendo o debate na comunidade local;
- Em celebração ao Setembro Amarelo, foi promovido um encontro voltado ao autocuidado e saúde mental.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do Parque em conectar a comunidade local e regional ao ecossistema de inovação.

DIVULGAÇÃO

No 3º trimestre de 2024 a presença do Parque em ambientes digitais se manteve como prioridade para a AEPTECBA. Neste sentido, a gestão atuou para divulgar os acontecimentos e ações de ciência, tecnologia e inovação promovidos pelo equipamento. Manteve-se o trabalho de adaptação destes conteúdos em cada uma das plataformas que o Parque se faz presente, como Instagram,

Facebook, LinkedIn, YouTube e Pinterest.

Com foco na comunidade interna, a AEPTECBA manteve neste 3º trimestre os informes mensais chamados "De olho no Parque", divulgados por e-mail, WhatsApp e sistema de gestão CondoBox, trazendo conteúdos e notícias não apenas da gestão do Parque e do cenário estadual de inovação, como também das conquistas da comunidade. Os e-mails marketing de oportunidades de inovação, uma curadoria com editais, cursos e financiamentos para a rede de inovação baiana, também seguem sendo produzidos e divulgados. Essas diversas frentes de atuação posicionam o Parque enquanto um equipamento atuante, relevante e que de fato agrega, fomenta e facilita o acesso a conteúdos de CT&I a todo o ecossistema do estado.

Para 2024, é um direcionamento da AEPTECBA a divulgação de releases e aproximação com a imprensa baiana. A continuação deste movimento no terceiro trimestre apareceu em matérias como a assinatura de contrato com a empresa de saneamento 3P Technik, a conquista da startup incubada Janoo no concurso da ENAP, e uma matéria televisiva que, por meio de articulação da equipe do Parque, contou com a participação da Drones Solution, também startup incubada pela Áity.

PROSPECÇÃO DE PARCERIAS

Reconhecendo a importância das parcerias estratégicas para o desenvolvimento do Parque Tecnológico da Bahia e com o objetivo de agregar valor à comunidade residente e incubada, a AEPTECBA tem investido de forma contínua na aproximação com empresas e instituições de destaque no mercado nacional e internacional. Essas iniciativas de prospecção incluem abordagens por meio de e-mails, reuniões virtuais e contatos presenciais. Como resultado, algumas dessas conexões evoluíram para Memorandos de Entendimento (MoUs), reuniões de trabalho e projetos conjuntos. Dentre os destaques, podemos citar:

- **CLARO:** O Parque Tecnológico da Bahia assinou um NDA (Non-Disclosure Agreement) com a Claro, permitindo o desenvolvimento de novas oportunidades de Inovação Aberta. Este acordo viabiliza a participação das empresas da comunidade do Parque em desafios lançados pela empresa.
- **Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI):** As conversas com a ABDI têm avançado com o foco em áreas como Transformação Digital, Cidades Inteligentes, Agronegócio e Compras Públicas. O Termo de Cooperação Técnica está em análise pelas partes, e a parceria já se iniciou com o convite para o Parque participar de um evento em Recife, em outubro, para apresentar soluções voltadas ao agronegócio. Outros projetos estão em fase de discussão para compor este acordo.
- **Brain – Centro de Inovação em Negócios Digitais (Algar Telecom):** A Brain, ligada à Algar Telecom, está colaborando com o Parque para organizar uma rodada de pitch reverso. Esse

evento conectará desafios da Algar Telecom com startups da comunidade do Parque. A AEPTECBA está, inclusive, trabalhando na maturidade e preparação dessas startups para garantir uma participação efetiva no programa.

- Bayer - A aproximação com a empresa Bayer, teve seu início marcado por uma visita técnica às instalações do Parque, um encontro de gestores da unidade na Bahia e diretores da área de inovação da Latam com startups da comunidade, em um formato de speed dating, apresentações das soluções previamente identificadas como de interesse pela companhia para uma rodada de negociação.

Além dessas parcerias, foram iniciadas conversas com outras instituições como:

- Innovc: Proporcionou capacitação da equipe do Parque sobre Compras Públicas de Soluções Inovadoras e está discutindo a organização de dois eventos para o próximo trimestre.
- Oracle: As tratativas com a Oracle continuam em andamento, buscando futuras colaborações.
- Everynet: Contato para realização de um grande evento sobre tecnologias para internet das coisas (IoT) e conectividade, Massive IoT Summit em 2025.
- Awee e Hunter Business: Parceria assinada para captação de recursos via editais, objetivando viabilizar recursos para realização de eventos temáticos e prospecção de patrocínios.
- Tecnopuc: O Acordo de cooperação técnica está em análise pelo assessoria jurídica do Tecnopuc para formalização de iniciativas que envolvam a incubadora Áity.
- BRAngels: Contato inicialmente estabelecido para desenho de uma parceria que contemple a formação de investidores, mentores e dos empreendedores para captação de investimentos; Capital semente para viabilizar o programa de aceleração e até ocupação de espaços no tecnocentro.
- Wayra (Telefônica): Conversas abertas com possibilidade de parceria com a Wayra junto com o Parque Tecnológico da Bahia, principalmente focado na incubação e na aceleração.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da AEPTECBA em promover o desenvolvimento de um ecossistema de inovação robusto e integrado no Parque Tecnológico da Bahia.

2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

A tabela geral, com todos os indicadores, está disponível no **ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 01.**

2.1. Comentários sobre os Resultados

2.1.1. Componente de Gestão

CG1 - Gestão Orçamentária Financeira

Os indicadores foram apurados com base nos dados da prestação de contas do período, especialmente na sessão destinada aos valores contabilizados pelo regime de competência. Suas principais evidências estão demonstradas nos quadros analíticos e sintéticos do mesmo relatório.

CG1.1 – Executar Recursos Financeiros Extracontratuais		Meta	Alcance
CG1.1.1	Captação de Recursos Extracontratuais	60%	N/A
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 14º Relatório, apurando o período de abril a junho de 2024			
CG1.1.2	Execução de Recursos Extracontratuais	40%	N/A
Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão do Valor dos recursos financeiros extracontratuais executados pelo Valor total dos recursos de custeio executado. De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 14º Relatório, apurando o período de abril a junho de 2024.			

CG1.2 – Manter a Saúde Financeira		Meta	Alcance
CG1.2.1	Saúde Financeira	≤100%	105,7%
<p>Definido com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>divisão do Custo Total pela Receita Total</u> do período.</p> <p>Conforme apresentado na Tabela 02 – “Resumo das Movimentações Financeiras do Período”, foi identificado o montante de R\$ 1.565.670,97, resultante do total de entradas (f) de recursos do Contrato de Gestão (excluindo os aditivos), do trimestre.. A tabela 03 – “03. Dmons Sintético”, por outro lado, indica um total de R\$ 1.655.224,54 de despesas do Contrato de Gestão.</p> <p>Dessa forma, o índice alcançado foi o quociente entre R\$ 1.655.224,54 das despesas e R\$ 1.565.670,97 das receitas do trimestre, resultando em 105,7% de apuração.</p> <p><u>O cenário evidenciado através do presente indicador demonstra um déficit orçamentário que retrata um orçamento onde as despesas se sobrepõem às receitas incorridas no período.</u></p> <p>Reiteramos que resultados superiores a 100% seriam um alerta para a situação financeira se observado isoladamente e desconsiderasse os períodos anteriores, que historicamente registram uma situação inversa. Para medir a saúde <u>financeira se faz importante olhar para o caixa da empresa, que apresentará os recursos disponíveis de forma acumulada, assim como as obrigações registradas.</u></p>			

CG1.2.2	Adimplência	≤5%	3,2%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral. Seu cálculo identifica a inadimplência dos valores referentes aos contratos de Outorgas de Uso de Espaços no Parque, através da divisão do Valor total vencido e não recebido pelo Valor total vencido no período.</p> <p>Ao final do do 3º trimestre apenas a CACAUS encontrava-se com valores em aberto: a parcela de ocupação do mês de setembro e a segunda parcela na negociação dos valores em atraso.</p> <p>Conforme indicado na Tabela 04 – “Demonstrativo Analítico”, a “arrecadação direta pelos espaços previstos no contrato de gestão” no período totalizou R\$ 202.064,02, conforme apresentado nos documentos comprobatórios do Anexo II. O total vencido, então, seria o montante de R\$ 208.738,68.</p> <p>Assim, a divisão do “valor total vencido e não recebido” R\$ 6.674,66 pelo “valor total vencido” R\$ 208.738,68 determina o alcance de 3,2% de “inadimplência”, abaixo dos 5% toleráveis e, conseqüentemente garantindo o atingimento da pontuação máxima de 10 pontos.</p>			
CG1.3 – Executar Orçamento		Meta	Alcance
CG1.3.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	≤100%	101%
<p>A conformidade das despesas efetuadas pela OS deve ser apurada trimestralmente, através <u>da divisão entre o Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas e o Total das despesas previstas em orçamento</u>. Seu cálculo contribui com o peso 1 no desempenho do Componente de Gestão.</p> <p>O alcance no indicador é resultado do quociente entre R\$ 1.645.016,59, referente às despesas com custeio do trimestre mais despesas de investimento, conforme demonstrado no indicador CG1.2.1, e R\$ 1.655.224,54 (*) referente às despesas previstas no Orçamento, atingindo o percentual de 101 %, determinando a pontuação mínima de 0 pontos.</p> <p>(*) Orçamento enviado à CMA / SECTI em junho/24</p>			
CG1.4 – Executar despesas de pessoal respeitando o limite contratual		Meta	Alcance
CG1.4.1	Limite de gastos com pessoal	≤40%	31%
<p>A divisão entre o Orçamento Total de pessoal executado pelo Orçamento total previsto do período determina o alcance do indicador, que contribui com peso 1 para o desempenho do Componente de Gestão, a cada trimestre.</p> <p>A meta prevista de 40% para gastos com pessoal aponta para um teto de R\$ 572.153,05 considerando o montante de R\$ 1.430.382,62 referente à receita contratual prevista para o trimestre.</p> <p>No período avaliado, identificou-se que as despesas com pessoal realizadas no período foram de R\$ 437.871,18 conforme identificado na “aba 04. Demons_Analitico” da Planilha de Prestação de Contas, Planilhas Oficiais _2024Q3, retirando as despesas exclusivas dos aditivos, e que estas representam 31% da receita contratual (R\$ 1.430.382,62), para o mesmo período. Cumprindo, dessa forma, o limite contratual de 40% e atribuindo a pontuação máxima de 10 pontos para o indicador.</p>			

CG2 - Gestão de Aquisições

CG2.1 – Aplicar o Regulamento de Compras		Meta	Alcance
CG2.1.1	Conformidade de Despesas efetuadas pela OS	100%	100%
<p>O indicador contribui com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada trimestre. A conformidade das despesas efetuadas pela OS com seu Regulamento é calculada através da divisão entre a <u>Quantidade de processos de aquisição concluídos com aplicação do regulamento</u> pela <u>Quantidade total de processos de aquisição concluídos</u> no período.</p> <p>No trimestre avaliado, todos os processos de aquisições de bens e serviços, pagos ou ainda registrados no contas a pagar, atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras. Seus pagamentos estão comprovados no ANEXO II e os valores ainda não quitados estão devidamente provisionados na aba "05.Comprometidos" da Planilha de Prestação de Contas.</p> <p>No ANEXO III, apresentamos os detalhes e comprovações de 2 (duas) novas aquisições (*) em conformidade com o rito estabelecido no Regimento de Compras,</p> <ul style="list-style-type: none"> a) NF Nr.276102 – GRUPO FORTPEL b) NF Nr. 2059914 – DUFRIO <p>(*) Valor igual ou superior a 5 salários-mínimos vigentes na data da contratação (R\$ 1.320,00 x 5 = R\$ 6.600,00) Desta forma identificamos o alcance de 100% do presente indicador e a obtenção de da pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos x peso 5).</p>			
CG2.2 – Cumprir com Obrigações Contratuais com Fornecedores		Meta	Alcance
CG2.2.1	Obrigações com Fornecedores	100%	99%
<p>Através da divisão da <u>Quantidade de Notas Fiscais vencidas e liquidadas</u> no período pela <u>Quantidade total de Notas Fiscais Vencidas</u>, calcula-se o alcance do indicador CG2.2, a cada trimestre. O alcance atingido indicará a pontuação obtida, aplicando se o peso 5.</p> <p>No trimestre avaliado foram observadas 194 notas fiscais (notas fiscais, cupons fiscais e faturas) a vencer dentro do período, entre compras de materiais, despesas gerais e prestações de serviços. Todas foram devidamente liquidadas em seus respectivos vencimentos, totalizando R\$ 971.414,21</p> <p>Assim o alcance do indicador é obtido através do seguinte cálculo: 194 (notas vencidas e liquidadas) / 193 (notas vencidas), resultando em 99% e obtendo a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos x peso 5).</p> <p>(*) O detalhamento das notas vencidas e liquidadas pode ser visualizado na "Aba 09. Diário" na Planilhas Oficiais _2024Q3.</p>			

CG3 - Gestão de Pessoal

CG3.1 – Contratar Pessoal de Acordo com os Requisitos Exigidos		Meta	Alcance
CG3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 5, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento</u> pelo <u>Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal</u> realizados.</p> <p>No 3º Trimestre de 2024 não foi realizada nenhuma nova contratação, quando também não estava previsto nenhuma nova contratação e toda documentação comprobatória consta no Anexo IV ao presente documento.</p> <p>Assim atinge-se 100% na meta e a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CG3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualiquantitativos exigidos	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido</u> pelo <u>Total de Postos de Trabalho</u> ocupados no período.</p> <p>Não ocorreu nenhuma contratação no 3º trimestre</p> <p>Atinge-se, então, 100% na meta e a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).</p>			
CG3.2 – Capacitar os Trabalhadores		Meta	Alcance
CG3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	133%
<p>De frequência Trimestral e peso 2 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a <u>Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados</u> e <u>Quantidade de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação</u>.</p> <p>O Plano Anual de Desenvolvimento Individual e Capacitações prevê a realização de 10 treinamentos em 2024, sendo 1 no primeiro trimestre, e 3 nos três últimos trimestres (3 por trimestre). Para o terceiro trimestre estava previsto a realização de 3 treinamentos e foram realizadas 4 capacitações, conforme apresentado no Anexo IV.</p>			
CG3.3 – Cumprir com Obrigações Trabalhistas		Meta	Alcance
CG3.3.1	Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%
<p>De caráter trimestral e peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre o <u>Valor total de salários e encargos pagos / Valor total de salários e encargos devidos</u>.</p> <p>Considerando que o indicador prevê a quitação das obrigações devidas no período em questão, devemos considerar os pagamentos realizados de competência anterior (pelo regime de caixa) mais as despesas incorridas no trimestre corrente cujas liquidações foram devidas dentro do próprio período.</p> <p>Conforme detalhado e evidenciado no ANEXO IV, o valor total das obrigações trabalhistas cujos pagamentos deveriam ser efetivados no 3º trimestre somou R\$ 384.292,46, que inclui a folha de pagamento (horas normais e eventuais horas extras), encargos sociais incidentes sobre a folha (INSS, FGTS e PIS), a bolsa auxílio paga aos estagiários, o auxílio alimentação e a realização das provisões trabalhistas no período.</p> <p>Com todas as quitações realizadas dentro do período alcançamos 100% do indicador e obtemos a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5)</p>			
CG3.3.2	Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%

A cada **trimestre**, o indicador deve ser aferido, apontando-se o percentual das obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes ao período efetivamente provisionadas. O alcance do indicador determina a pontuação máxima de 50 pontos, uma vez que contribui com **peso 5** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.

Em cumprimento às normas de contabilidade, as obrigações trabalhistas e previdenciárias devem ser provisionadas e registradas no resultado seguindo o regime de competência e a base de apuração dos valores das provisões mensais seguirá a apuração da folha de pagamento.

Com base nas folhas de pagamento apuradas no trimestre, os valores reconhecidos a título de despesas com provisões totalizaram **R\$ 82.532,65**, conforme detalhamento na "Aba 05. Comprometidos" da Planilha de Prestação, Planilhas Oficiais
_2024Q3.

No ANEXO IV, item CG3.3.2 - Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, está apresentado as provisões reconhecidas no período na totalidade do valor indicado, determinando o alcance de **100%** do indicador e a pontuação máxima de **50 pontos** (10 X peso 5).

CG4 – Gestão Patrimonial

O Serviço CG4. Gestão Patrimonial do Contrato de Gestão tem como objetivo zelar pela manutenção adequada dos espaços e infraestrutura do Parque Tecnológico, buscando garantir a maior disponibilidade, nas melhores condições possíveis.

As 2 (duas) atividades que compõem o Serviços abarcam um total de 6 (seis) indicadores, sendo 4 (quatro) deles com frequência semestral e os demais, apurados trimestralmente.

O presente documento, Anexo V ao 15º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de Abril a Junho de 2024, apresenta algumas informações relevantes sobre a sua execução, conforme detalhado a seguir.

● Contexto

A equipe de trabalho atual destinada à manutenção patrimonial do Parque Tecnológico, além de incluir profissionais do quadro direto da Associação, é apoiada por profissionais terceirizados e por empresas prestadoras de Serviço, como apresentado no quadro a seguir:

Nome	Função	Relação
Frederico Lage de Loyola	Eng. Civil e Segurança	Consultoria
João Lucas de Almeida Dutra	Assistente Senior	CLT
Talita Silva	Auxiliar de Escritório	Terceirizada

Empresas terceirizadas:

Nome	Manutenção
Manutécnica	Elevadores
Evac do Brasil	Sistema Hidrossanitário a vácuo

Artemp	Climatização
Branco	Manutenção Predial
M3 Integração e Sistemas	Sistema de Combate a Incêndio
Thaurus	Sistema de PGBT, Gerador e Subestação

CG4.1 Executar a Manutenção dos Bens

CG4.1.1 Manutenção dos bens públicos

Fundamental para a Gestão Patrimonial, a realização das manutenções periódicas engloba uma série de vistorias e inspeções nas edificações onde são realizadas manutenções preventivas periódicas, minimizando a necessidade de manutenções corretivas. Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, com a existência de diversos equipamentos e instalações com pendências de manutenções corretivas pelo Governo do Estado, tornando-os aptos para as manutenções preventivas regulares previstas no Contrato de Gestão para serem realizadas pela AEPTecBa, decidiu-se concentrar os registros e um maior controle, para efeito de acompanhamento do desempenho da Associação, nas instalações e equipamentos cuja responsabilidade foi devidamente transferida para a AEPTecBa e que apresentem algum grau de criticidade.

Dessa forma, a presente prestação de contas, conforme apontado no Plano de Manutenções, restringe-se aos sistemas de (1) Elevadores, (2) Hidrossanitário a vácuo, (3) Climatização e (4) Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios, (5) Sistema da Subestação, Gerador e PGBT, conforme descrito a seguir.

Elevadores

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento.

Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema Hidrossanitário a Vácuo

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento. Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar

disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis. Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Climatização

A climatização do Tecnocentro é majoritariamente realizada através do sistema VRF (sigla em inglês para Fluxo de Gás Refrigerante Variável) através de um sistema de ar-condicionado central, do tipo Multi Split, onde cada condensadora (unidade externa) é ligada a vários equipamentos evaporadores (unidades internas) através de um ciclo único de refrigeração, com sistema de expansão direta onde o fluxo de gás refrigerante é variável e complementarmente com sistema de split.

Devido à natureza do Tecnocentro e das suas organizações residentes, esses equipamentos devem possuir um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Cabe ressaltar que, em alguns dos espaços do Tecnocentro, a responsabilidade pela instalação e manutenção da Climatização é da própria organização que o ocupa. Situação que deve se ampliar no decorrer dos meses, reduzindo a necessidade atual de manutenções de Climatização.

Seguindo o Plano de Manutenção, esses equipamentos devem passar por manutenções preventivas mensais (uma vez por mês).

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema de Combate a Incêndios

Conforme apontado no Plano de Manutenção, este sistema passou a ser de responsabilidade da AEPTECBA em outubro de 2022, após a realização das manutenções corretivas que o deixaram operacionais. Atualmente, a empresa detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas é a M3 INTEGRAÇÃO E SISTEMAS. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Equipamentos eletrônicos, PGBT, Gerador e Subestação

O contrato de manutenções preventivas e corretivas é da Thaurus Engenharia. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24

horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Manutenções da AEPTECBA para o Parque Tecnológico, no **trimestre** avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um **peso 3** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a Qtde de ações de **manutenção executadas** e a Qtde de **manutenções previstas** no Plano de Manutenções.

O Plano Anual de Manutenções de 2024 prevê a realização de 1 manutenção preventiva por mês para cada equipamento, com previsão de 24 (vinte e quatro) horas de parada programada mensais por equipamento/mês

Como pode ser observado no ANEXO V do presente relatório, no trimestre avaliado os equipamentos passaram pelas manutenções previstas, atendendo ao Planejamento. O quadro a seguir indica as quantidades de ações de manutenção previstas e realizadas para cada equipamento/instalação acompanhada, assim como o cálculo das suas taxas e do alcance do indicador no período:

Dessa forma, apuramos o alcance de **100%** do presente indicador, média dos equipamentos acompanhados, com a obtenção da pontuação máxima de **30 pontos** (10 pontos X peso 3).

SERVIÇO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	TAXA DO EQUIPAMENTO
Elevadores	3	3	100%
Hidrossanitários a Vácuo	3	3	100%
Climatização	3	3	100%
Sistema de Combate à Incêndio	3	3	100%
Subestação, PGBT e Gerador	1	3	100%
Alcance do Indicador CG4.1.1			100%

CG4.1 – Executar a Manutenção dos Bens		Meta	Alcance
CG4.1.1	Manutenção dos bens públicos	100%	100%

CG4.2.1 Disponibilidade das Instalações

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, “a disponibilidade de um Equipamento ou Instalação é representada pelo tempo em que esse ativo estará apto para uso no período”. O citado Plano de Trabalho apresenta, então, alguns conceitos práticos, reforçados no presente relatório:

Assim, a tabela a seguir apresenta as taxas de disponibilidade aferidas para o período referente ao presente relatório, com o cálculo do indicador CG4.2.1, através da média aritmética entre as taxas.

Elevadores

A execução obedeceu ao plano de manutenção, conforme documentos anexos entre as páginas Nº 18 a 26:

- Julho – 24/07/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 18 a 20
- Agosto- 28/08/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 21 a 23.
- Junho 25/09/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 24 a 26.

Em relação a indisponibilidades dos equipamentos neste período, para os elevadores social 01, social 02 e serviço tivemos 5 ocorrências, totalizando XX no decorrer do trimestre conforme as ordens de serviço, apresentadas nas páginas 27 a 30 e relacionadas a seguir:

Elevador social 02:

- Dia 12/08/2024, por 5h, conforme ordem de serviço nº 011064
- Dia 03/09/2024, por 0h50, conforme ordem de serviço nº 011859

Elevador de Serviço:

- Dia 05/08/2024, por 30hrs, conforme ordem de serviço nº 011063
- Dia 14/08/2024, por 143hrs, conforme ordem de serviço nº 011065
- Dia 03/09/2024, por 0h50, conforme ordem de serviço nº 011859

Para o 3º trimestre de 2024, portanto, foram previstas 792h (setecentos e noventa e duas horas) de paradas no trimestre, onde tivemos 179h40 (cento e setenta e nove horas e quarenta minutos) de indisponibilidade para os três equipamentos. Sendo assim o planejamento se cumpriu, conforme detalhado no quadro a seguir:

	Julho	Agosto	Setembro	T2
DIAS	30	31	30	92
DIAS ÚTEIS	22	21	19	64
Elevadores (Serviço, Social 01 e Social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2232:00	2232:00	2160:00	6624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	552:00	120:00	120:00	792:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	1680:00	2112:00	2040:00	5832:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:50	178:00	01:40	180:30
DISPONIBILIDADE REAL (e)	1679:50	1934:00	2138:60	5661:50
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	99,97%	91,57%	99,90%	97,14%

Tabela 3 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) - Elevadores

Hidrossanitário a Vácuo

No 3º trimestre de 2024 não houve nenhuma ocorrência na sala de vácuo.

- Julho, 31/07/2024, conforme páginas nº31.
- Agosto, 30/08/2024, conforme páginas nº 33.
- Junho, 30/09/2024, conforme páginas nº 35.

O sistema hidrossanitário à vácuo conta com 3(três) bombas hidráulicas, sendo 2(duas) em operação e 1 (uma) para contingência, desta forma não há indisponibilidade do sistema e não

apareceram ocorrências no terceiro trimestre de 2024.

	Julho	Agosto	Setembro	T3
DIAS	31	31	30	92
DIAS ÚTEIS	21	23	20	64
Hidrossanitário a Vácuo				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	744:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Tabela 4 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Vácuo

Climatização

A empresa ARTEMP, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no terceiro trimestre de 2024 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

- Julho, iniciado em 01/07/2024 e finalizado em 30/07/2024, conforme páginas nº 37 a 587;
- Agosto, iniciado em 01/08/2024 e finalizado em 30/08/2024, conforme páginas nº 588 a 1115;
- Setembro, iniciado em 01/09/2024 e finalizado em 30/09/2024, conforme páginas nº1116 a

1684.

Para este sistema, não houve indisponibilidade não programada dos equipamentos:

	Julho	Agosto	Setembro	T3
DIAS	31	31	30	92
DIAS ÚTEIS	21	23	20	64
Climatização				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	744:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Tabela 5 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Climatização

Combate a Incêndio

Com a manutenção dos Hidrantes de Recalque (ver foto abaixo), o Sistema de Combate voltou a estar com 100% de operacionalidade, isto é, a Bomba que operava várias vezes ao dia, para manter a

pressão do sistema, já não o faz, pois os pequenos vazamentos foram sanados. Apesar de encontrar-se operacional, estão previstas novas intervenções neste sistema, com o objetivo alcançar a conformidade necessária para obter o AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB.

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Julho 28/07/2024, conforme páginas nº 1685 a 1687.
- Agosto, 30/08/2024, conforme páginas nº 1688 a 1690.
- Setembro, 27/09/2023, conforme páginas nº 1691 a 1713

	Julho	Agosto	Setembro	T3
DIAS	31	31	30	92
DIAS ÚTEIS	21	23	20	64
Combate E Prevenção a Incêndio				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	744:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Tabela 6 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) - Combate a Incêndio

Disponibilidade Plena – tempo total em que o ativo estará disponível no período, considerando o total de dias úteis de cada mês e, em alguns casos o total de dias corridos.

Indisponibilidade Prevista – tempo total de paradas programadas para manutenções no período.

Disponibilidade Prevista – tempo total previsto para disponibilização do ativo no período, considerando períodos de interrupções e eventuais baixas de demanda.

Disponibilidade Real – tempo total em que o ativo ficou, realmente, disponível no período.

Taxa de Disponibilidade Real – referencial para o cálculo do indicador CG4.2.1, a Taxa de Disponibilidade Real de cada equipamento ou instalação é calculada pela divisão entre a Disponibilidade Real e a Disponibilidade Prevista (c).

O indicador CG4.2.1 deve ser calculado, considerando a média aritmética das taxas de disponibilidade reais das Instalações auferidas no período.

Subestação, Gerador e PGBT

A empresa Thaurus Engenharia, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no terceiro trimestre de 2024 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Julho 29/07/2024, conforme páginas nº 1696 a 1700.
- Agosto, 27/08/2024, conforme páginas nº 1701 a 1705.
- Setembro, 27/09/2023, conforme páginas nº 1706 a 1710

	Julho	Agosto	Setembro	T3
DIAS	31	31	30	92
DIAS ÚTEIS	21	23	20	64
Subestação, Gerador e PGBT				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2232:00	2232:00	2160:00	6624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	120:00	120:00	120:00	792:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2112:00	2112:00	2040:00	5832:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2232:00	2232:00	2160:00	6864:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	105,68%	105,68%	105,88%	105,74%

Tabela 6 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Subestação, Gerador e PGBT

Quadro de Disponibilidade das Instalações

O valor do indicador para o trimestre, então, é calculado pela média aritmética das taxas de disponibilidade de cada Instalação, obtendo-se o alcance de 102,55% no período:

	DISP PREVISTA	DISP REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE	TAXA DE INDISPONIBILIDADE
Elevadores	5832:00:00	5651:50:00	97,14%	2,86%
Hidrossanitário a Vácuo	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Climatização	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Combate a Incêndio	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Subestação, Gerador e PGBT	5832:00:00	6864:00:00	105,74%	0%
Alcance de Indicador CG4.2.1			102,55%	2,86%

Tabela 7 - Cálculo do Indicador CG4.2.1

G4.2.2	Satisfação - Dimensão Higiene	5%	NA
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Higiene / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho.			
CG4.2.3	Satisfação - Dimensão Conforto	5%	NA

Definido com **peso 1** no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração **semestral**, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Avaliações Negativas na dimensão **Conforto** / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho.

CG4.2. 4	Satisfação - Dimensão Segurança	5%	NA
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral , sendo calculado através da divisão entre a <u>Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Segurança / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho</u> .			
CG4.2.5	Condições de Uso de instalações e equipamentos	100%	NA
As condições de Uso das instalações e equipamentos do Parque são mantidas sistematicamente pela AEPTECBA, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada semestre . O alcance do Indicador, que tem peso 2 no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da <u>Qtde de equipamentos e instalações em condições de uso / Qtde de equipamentos e instalações vistoriados</u> .			
De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 14º Relatório, apurando o período de abril a junho de 2024.			

CG5 - Gestão do Controle

CG5.1 – Realizar Prestação de Contas do Contrato de Gestão		Meta	Alcance
CG5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	100%	0%
Conforme apontado reiteradamente, nos relatórios anteriores, o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para a entrega das Prestações de Contas trimestrais tem se mostrado inexecutável, principalmente devido aos trâmites processuais necessários junto à contabilidade e aos Conselhos da Associação para a sua validação e ajustes. A AEPTECBA vem envidando esforços para reduzir consideravelmente seus prazos de entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, entendendo que 5 (cinco) dias é um prazo inexecutável para cumprir todos os ritos: finalização do relatório com a inclusão dos anexos, encerramento contábil e análise dos Conselhos Fiscal e Administrativo. Com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, solicitamos à CMA que considere o contexto apontado, sem penalizações na apuração, mesmo não havendo o alcance da meta estabelecida.			
CG5.2 – Submeter aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Organização Social os Relatórios de Prestação de Contas e os Relatórios Técnico		Meta	Alcance
CG5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	100%	100%
Analisado a cada trimestre , o presente indicador contribui com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance calculado pela divisão entre <u>Qtde de Relatórios de Prestação de Contas ou Técnicos submetidos ao Conselho / Qtde de Relatórios previstos</u> . O presente relatório foi apreciado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Associação, conforme atesto através das assinaturas no capítulo 6.2 Declaração dos Conselheiros Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5), uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.			
CG5.3 – Executar o Plano de Melhoria da Gestão		Meta	Alcance
CG5.3.1	Implementação do Plano de Melhoria da Gestão	100%	100%
De frequência trimestral e peso 3 no Componente de Gestão, o indicador é calculado pela divisão entre <u>Qtde de ações de melhoria concluídas / Qtde de ações de melhoria previstas</u> , no Plano de Ação de Melhoria e Gestão (capítulo 2.2). Conforme apresentado no ANEXO I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA , não houve nenhuma solicitação Assim, não foi atribuída pontuação.			
CG5.4 – Cumprir Cláusulas Contratuais		Meta	Alcance
CG5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	0

Definido com **peso 3** no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração **trimestral**, sendo calculado através da Qtde de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual.

A OS conduziu seus processos administrativos e operacionais, submetendo-os às exigências pactuadas no Contrato de Gestão, sempre lançando mão de instrumentos de boas práticas de gestão e governança. Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no **trimestre**, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de **30 pontos** no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.

CG5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	0
----------------	---	----------	----------

Definido com **peso 3** no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração **trimestral**, sendo calculado através da Qtde de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE etc.

Não houve notificação de irregularidades atribuídas à OS por órgãos de controle no **trimestre**. Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de **30 pontos** no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.

2.1.2 Componente Finalístico

CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento

CF1.1 – Divulgar material científico/ tecnológico/ de empreendedorismo		Meta	Alcance
CF1.1.1	Ações de mídia	80%	114%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão entre a Quantidade de Ações de Mídia Realizadas pela Quantidade de Ações Previstas no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>No terceiro trimestre de 2024, a Gestão do Parque realizou 125 (cento e vinte e cinco) ações de divulgação, sendo 38 (trinta e oito) postagens no feed do Instagram, 34 (trinta e quatro) postagens no feed do Facebook, 33 (trinta e três) postagens no LinkedIn, 08 (oito) vídeos no YouTube, 01 (uma) postagem no Pinterest, 5 (cinco) novos textos no blog do site do Parque Tecnológico, 3 (três) informes divulgados à comunidade e 3 (três) e-mails marketing com oportunidades de inovação. O Anexo VI do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.</p> <p>A partir da previsão de 110 (cento e dez) ações de divulgação no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o trimestre e um total de 125 (cento e vinte e cinco) ações realizadas, atinge-se um alcance de 114% (125 / 110) do indicador, acima da meta de 80%, estabelecendo a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).</p>			

CF1.2 – Realizar eventos de disseminação e integração		Meta	Alcance
CF1.2.1	Quantidade de Eventos	80%	n/a
<p>Definido com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Eventos Realizados / Qtde de Eventos Previstos no Plano do Evento(*).</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p> <p>(*) Nota: o Plano de Eventos está contemplado no Plano de Comunicação e Marketing.</p>			
CF1.2.2	Participação Quantitativa em Eventos	100%	n/a
<p>Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Pessoas Participantes / Qtde Prevista no Plano do Evento.</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF1.2.3	Participação Qualitativa em Eventos	5%	n/a
<p>Definido com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a (Qtde de Avaliações Negativas / Qtde de Participantes do Evento).</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF1.3 – Participar de eventos externos		Meta	Alcance
CF1.3.1	Participações Nacionais	80%	n/a

<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração anual, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Participações ativas em eventos nacionais / Qtde Prevista no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			
CF1.3.2	Participações Internacionais	100%	n/a
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração anual, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Participações ativas em eventos internacionais / Qtde Prevista no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF2.1 – Prospectar e sensibilizar empresas e instituições de CT&I		Meta	Alcance
CF2.1.1	Ações de Prospecção	80%	n/a
<p>Definido com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Prospecções Realizadas / Qtde de Prospecções Previstas no Plano de Ocupação.</p> <p>Neste trimestre, 8 ações de prospecção foram realizadas com destaque para a participação em eventos. Os eventos que contaram com a nossa presença foram: FINEP Day; EEJ24; Meetup de Local a Global; 3 eventos do CONECT.AI; Hack Bahia e Setembro Amarelo. Além disso, continuamos com a estratégia de prospecção direta com algumas empresas que resultaram em conversas e visitas ao Parque Tecnológico da Bahia como ocorreu com a Bayer, Jireworld, Secretaria de Transferência Digital MCTI e a Mobapps e Subúrbio Mais.</p> <p>Desta forma, a apuração total do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			
CF2.2 – Atrair e selecionar empresas		Meta	Alcance
CF2.2.1	Ocupação de Salas	100%	n/a

Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Salas Real / Taxa de Ocupação de Salas Prevista no Plano de Ocupação.

Desta forma, a apuração total do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.

CF2.2.2	Ocupação dos Lotes	n/a	n/a
----------------	---------------------------	------------	------------

Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Lotes Real / Taxa de Ocupação de Lotes Prevista no Plano de Ocupação.

Os lotes públicos do Parque Tecnológico da Bahia encontram-se sob a gestão da SECTI, de acordo com o contrato de concessão firmado com a associação. Eles serão disponibilizados para novos empreendimentos através de chamadas públicas.

À AEPTECBA cabe o apoio na prospecção para concessão dos lotes, não tendo governança na ocupação destes.

CF2 - Gestão da ocupação dos espaços (salas e lotes)

CF2.3 – Acompanhar as empresas residentes		Meta	Alcance
CF2.3.1	Conformidade de Ocupação	90%	n/a
<p>O indicador tem como objetivo, garantir a conformidade das ocupações do Parque Tecnológico em relação aos compromissos pactuados pelos ocupantes, nos seus Termos de Outorga. Assim, o seu alcance é definido pelo percentual dos Termos formalizados que estão, efetivamente, sendo cumpridos. Com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador deve ser aferido a cada semestre.</p> <p>De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 16º Relatório, apurando o período de julho a dezembro de 2024.</p>			
CF2.3.2	Satisfação de Ocupação	5%	n/a
<p>O presente indicador tem como objetivo, medir a satisfação das organizações instaladas no Parque, em relação às suas expectativas. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas, dentre o universo de organizações residentes no Parque Tecnológico. Com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador deve ser aferido a cada semestre.</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF3 - Incubação de Empresas

CF3.1 – Prospeccionar e sensibilizar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF3.1.1	Ações de Prospeção	80%	n/a
<p>De forma similar ao indicador CF2.1.1., a AEPTECBA deve apontar, dentre as ações de prospecção e sensibilização de empresas para a incubação na Áity, previstas no Plano de Incubação, quantas foram efetivamente realizadas. Assim, contribuindo com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador é calculado dividindo-se a quantidade de ações de prospecções Realizadas pela quantidade de ações de prospecções Previstas no Plano de Incubação para o semestre.</p> <p>A meta estabelecida para este indicador no Plano anual de Incubação foi 0 (zero), por não termos previsão de lançamento de edital para o ano de 2024. A apuração total do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF3.2 – Atrair e selecionar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF3.2.1	Empresas Incubadas	100%	n/a
<p>Além das ações de prospecção realizadas, a AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, a eficiência das ações de atração de empresas e empreendedores para o processo de incubação na Áity. Assim, o alcance do presente indicador contribui com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, sendo determinado pelo quociente entre a quantidade de empresas formalmente incubadas e a quantidade de empresas previstas no Plano de Incubação para o período.</p> <p>A Áity Incubadora possui ao todo 15 startups incubadas. A turma do edital de 2022 conta com 6 (seis) startups selecionadas e participando do processo de incubação, enquanto a turma do edital de 2023 conta com 9 (nove) startups incubadas. As duas turmas funcionam no modelo de incubação 100% remota, o que permitiu uma maior participação de startups do interior do estado.</p> <p>De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 16º Relatório, apurando o período de julho a dezembro de 2024.</p>			

CF3.3 – Assessorar a empresa nos aspectos técnicos/ gestão/ negócios		Meta	Alcance
CF3.3.1	Assessorias Realizadas	80%	100%
<p>O Plano de Incubação apresentado deve incluir, para as empresas incubadas, o cronograma de ações de apoio da sua Trilha de Conhecimento (treinamentos, capacitações, assessorias, ações de coaching, mentoring etc.). O presente indicador deve apontar, a cada trimestre, a efetiva realização dessa programação através da divisão entre a quantidade de ações realizadas pela quantidade de ações previstas no Plano de Incubação. Seu alcance contribui com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.</p> <p>Conforme apontado no ANEXO VIII ao presente relatório, o SEBRAE, instituição responsável por realizar as assessorias, enviou o relatório do terceiro trimestre de 2024 que aponta as 3 (três) consultorias realizadas para turma 2 (2022-2024) e as demais ações de acompanhamento, 8 (oito) foram realizadas pela nova equipe da AEPTECBA em suporte para as empresas da turma 4 (2023-2025).</p> <p>Com a previsão e a realização de 11 assessorias, obtém-se a pontuação máxima para o indicador, com 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CF3.3.2	Satisfação de Incubação	5%	n/a
<p>A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, o grau de satisfação das empresas incubadas com o processo de incubação. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas referentes à incubação, dentre o universo de empresas incubadas na Áity Incubadora, impactando com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.</p> <p>Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF3.4 – Monitorar a evolução da empresa		Meta	Alcance
--	--	-------------	----------------

CF3.4.1	Monitoramento Realizado	80%	100%
<p>O indicador de Monitoramento da evolução das empresas incubadas deve ser aferido a cada trimestre, impactado com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é calculado pela divisão entre a quantidade de ações de monitoramento realizadas no período pela quantidade de ações de monitoramento previstas no Plano de Incubação.</p> <p>Com a previsão e a realização de 6 monitoramentos, obtém-se a pontuação máxima para o indicador, com 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			

CF3.4.2	Graduações	80%	n/a
<p>De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o presente indicador deve ser apurado anualmente, identificando o percentual das empresas incubadas que obtiveram graduação, finalizando seu ciclo com sucesso.</p> <p>De caráter anual, conforme alinhado com a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) só será apresentado no final do ano.</p>			

CF4 - Aceleração de Empresas

CF4.1 - Prospectar fontes de recursos		Meta	Alcance
CF4.1.1	Ações de Prospecção de Fontes de Recursos (Anual)	80%	n.a
<p>Contribuindo com peso 4 para o cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador CF4.1.1 deve ser aferido a anual, com a identificação do percentual de ações de prospecção de fontes de recursos realizadas no ano, em relação à previsão indicada no Plano de Incubação.</p> <p>Durante os 3 primeiros trimestres de 2024, a Área de Inovação e Empreendedorismo da AEPTECBA fez algumas ações para prospecção de fontes de recursos com foco nas empresas incubadas do Parque. Contudo, como alinhado com a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) o resultado deste indicador será apurado no 16º Relatório de Prestação de Contas.</p>			
CF4.1.2	Aceleração de Empresas	n/a	n/a
<p>De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem o objetivo de identificar, dentre as empresas incubadas na Áity, quantas obtiveram algum tipo de aceleração no ano. No âmbito da gestão da Áity Incubadora, considera-se o conceito de aceleração como o processo de Investimento de Capital na empresa, diferenciando-se do processo de Incubação, onde são realizados processos de preparação da empresa e organização da sua gestão.</p> <p>De caráter anual, a apuração do indicador será apresentada no 16º Relatório de Prestação de Contas.</p>			
CF4.2 - Monitorar investimentos nas incubadas		Meta	Alcance
CF4.2.1	Investimentos em Incubadas	n/a	n/a
<p>De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador visa acompanhar captações de recursos e investimentos pelas empresas incubadas na Áity, durante cada ano.</p> <p>De caráter anual, a apuração do indicador será apresentada no próximo trimestre devido ao monitoramento de graduação das startups da turma de 2022.</p>			

CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados

CF5.1 – Gerenciar a prestação de serviços compartilhados		Meta	Alcance
CF5.1.1	Disponibilidade de Serviços	100%	136%

O Plano Anual de Serviços Compartilhados, desenvolvido pela AEPTECBA para o Parque Tecnológico, aponta a relação de serviços a serem disponibilizados para a comunidade a cada ano, indicando as condições em que serão prestados e suas estimativas de demanda. A cada trimestre, o referido indicador deve calcular seu alcance, através da taxa de disponibilidade média dos serviços ofertados, onde, deve-se calcular se a taxa de disponibilidade prevista para cada serviço no Plano de Serviços foi efetivamente atingida. O indicador contribui com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.

O Plano Anual de Serviços, através do seu Anexo I, demonstra como disponibilidade plena para o auditório 195 turnos e projeta a previsão de disponibilidade de 194 turnos, no entanto, em função de 1 turno reservado para manutenção não terem sido utilizados, o tempo real disponibilizado foi o mesmo da disponibilidade plena.

Para os Espaços das Antenas foram previstas 2.208 horas e 550 horas para o Coworking, e houve o atingimento de 100% da meta para cada serviço.

O Anexo IX do presente documento apresenta os relatos e comprovações de realização das metas previstas, resumidas no quadro a seguir:

SERVIÇO	TEMPO PREVISTO	TEMPO REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	195	194	100%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.208	2.208	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	550	598	108%
Alcance do Indicador CF5.1.1			136%

Desta forma, a taxa média de disponibilidade realizada dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 136%, determinando a pontuação máxima de 40 pontos para o indicador (10 pontos X peso 4).

CF5.1.2	Utilização de Serviços	100%	136%
----------------	-------------------------------	-------------	-------------

Além da identificação da disponibilidade, o Plano Anual de Serviços Compartilhados aponta uma estimativa média de utilização de cada conjunto de serviços ofertados. A aferição do referido indicador é realizada a cada trimestre, com impacto mínimo (peso 1) no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é determinado pelo quociente médio entre o tempo efetivamente utilizado e o tempo disponibilizado de cada serviço, conforme seu Plano de Serviços. Na tabela abaixo demonstramos a utilização dos serviços:

SERVIÇO	USO PREVISTO	USO REAL	TAXA DE USO
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	32	64	200%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.208	2.208	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	550	598	108%
Alcance do Indicador CF5.1.2			136%

Desta forma, a taxa média de utilização dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 136%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos para o indicador (10 pontos X peso 1).

CF5.1.3	Satisfação com Serviços	5%	n/a
----------------	--------------------------------	-----------	------------

A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, a aferição do grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contribuindo com peso 3 para o desempenho do Componente Finalístico, o alcance do indicador é definido pelo percentual de avaliações negativas obtidas nas pesquisas de satisfação referentes aos serviços.

Desta forma, a apuração do indicador será apresentada no 16º relatório de Prestação de Contas.

2.2 Plano de Ação de Melhoria

A partir das observações pontuadas até o 12º Relatório Técnico do Contrato de Gestão enviado pela SECTI/UMA/CMA e apontadas até o período, foi realizado o acompanhamento e implementações de ações de melhoria. A Tabela com o Plano de Ação de Melhoria está disponível em anexo ao presente documento, identificada como "ANEXO I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA".

Demonstrativo de receitas e despesas do período

2.2.1. Resumo das movimentações financeiras do período

O ANEXO I – Demonstrativos Oficiais apresenta, na Tabela 02, o Resumo das movimentações financeiras do período.

Complementarmente, oferecemos os arquivos "ANEXO I-b" e "ANEXO I-c", com recortes específico, respectivamente, para o 2º e o 3º Aditivos.

2.2.2. Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 03

2.2.3. Demonstrativo analítico de receita e despesas do período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 04

2.2.4. Demonstrativo dos recursos provisionados e comprometidos no período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 05

2.2.5. Dados dos recursos humanos

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 06

2.2.6. Relação de bens permanentes adquiridos no período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 07

2.2.7. Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 08

2.2.8. Diário de entradas e saídas do período

Disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 09

2.2.9. Extratos bancários (conta corrente e de investimentos)

Os Extratos Bancários da Conta Corrente e de Investimentos, encontram-se disponíveis no Anexo II – Movimento Financeiro deste relatório.

2.3 Análise das receitas e despesas do período

O acompanhamento contínuo do orçamento, realizado através de comparações entre os valores orçados e realizados, possibilita uma avaliação criteriosa entre as projeções orçamentárias e os resultados financeiros efetivos. Essa abordagem continua sendo adotada

como premissa pela AEPTECBA, que a considera como vital para entender as variações, identificar padrões e realizar ajustes com habilidade, quando necessários.

No que diz respeito às **RECEITAS**, o desvio total registrado foi de 3% positivo. Porém, é importante destacar que o orçamento é um demonstrativo econômico que, por observar o regime de competência para receitas e despesas, não reflete a situação do caixa do período. Assim, destacamos que até o final do presente trimestre o 14º repasse (custeio dos meses de setembro a novembro/2024) ainda não havia sido efetivado. Isso significa que a receita efetiva, ou arrecadação efetiva, que custearia o mês de setembro ainda se encontrava como valores a receber e não está disponível nas contas do Contrato de Gestão.

As **DESPESAS**, por sua vez, apresentou uma variação quase irrisória no que diz respeito às despesas de custeio, ficando a variação negativa de 47% concentrada nas despesas de Investimentos.

No demonstrativo abaixo evidenciamos de forma resumida o quadro comparativo entre o orçamento previsto e os valores realizados no terceiro trimestre:

Contrato de Gestão nº 001/2020 - Jul a Set/24				
Descrição	3º Trim (Orçado)	3º Trim (Real)	+/-	▲ (%)
RECEITAS	1.519.596,68	1.565.670,97	46.074,29	3%
REPASSES FINANCEIRO SECTI - AJUSTADO	1.256.597,66	1.258.773,28	2.175,61	0%
RECEITAS CONTRATUAIS	165.903,63	202.064,02	36.160,39	22%
RECEITAS EXTRA CONTRATUAIS	61.095,39	69.721,47	8.626,08	14%
RECEITAS FINANCEIRAS	36.000,00	35.112,20	887,80	-2%
OUTRAS	-	-	-	-
DESPESAS	- 1.615.016,59	- 1.611.048,51	3.968,08	0,2%
PESSOAL	- 434.616,57	- 437.871,18	3.254,61	-1%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	- 683.071,63	- 666.999,02	16.072,61	2%
DESPESAS GERAIS	- 345.797,23	- 352.723,19	6.925,97	-2%
DESPESAS COM MANUTENÇÕES	- 145.831,17	- 147.908,41	2.077,24	-1%
FINANCEIRAS	- 5.700,00	- 5.546,71	153,29	3%
INVESTIMENTOS	- 30.000,00	- 44.176,03	14.176,03	47%
BENS PERMANENTES	- 30.000,00	- 44.176,03	14.176,03	-47%
REPAROS E MELHORIAS	-	-	-	-
TOTAL	- 125.419,91	- 89.553,57	35.866,34	29%

A variação total no trimestre, que implicou no valor de R\$ 35.866,34 (trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos) a mais no resultado apurado do período, resulta basicamente do aumento das Receitas registradas acima do previsto.

Receitas do Período

A variação positiva de R\$ 46.074,29 (quarenta e seis mil, setenta e quatro reais e vinte e nove centavos), é justificada pelos aumentos nas Receitas Contratuais e Extracontratuais.

As Receitas Contratuais contaram com o reajuste dos termos de permissão de uso de parte das empresas residentes, a exemplo da BLTW ENGENHARIA, INFLEET SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA, ADN PROJETOS e X-TESTING, que representaram a maior parta da variação. A assinatura do Termo com a residente 3P TECHNIK DO BRASIL LTDA, no presente trimestre, o recebimento dos valores em atraso da antiga residente PROGEMA e as negociações para a quitação dos pagamentos em atraso da CACAUS BIOCOSMÉTICOS, foram determinantes para a variação de 22% no subgrupo das Receitas.

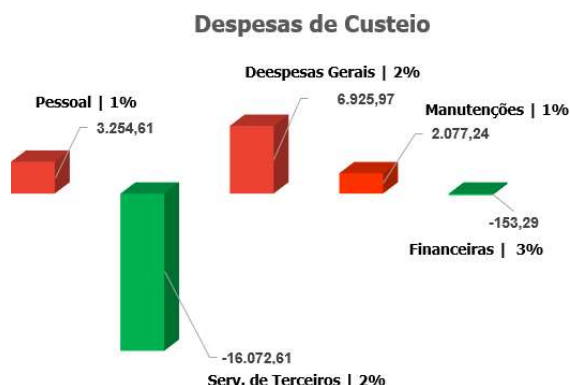
Nas Receitas Extracontratuais, os eventos União das Empresas Juniores (EEJ) e o HACK BAHIA, ocorridos nos meses de julho e agosto, juntamente com o pagamento da primeira parcela do termo assinado com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia e Educação – IDESTE, para utilização do Espaço Colaborar, responderam pela variação de 14% no subgrupo.

Despesas do Período

A variação de R\$ 3.968,08 (três mil, novecentos e sessenta e oito reais e oito centavos), que considera o desvio total nas Despesas de Custeio, foi inferior a 1% da despesa total prevista para o trimestre por sua vez analisado.

Diferente do trimestre anterior, que registrou um desvio de 11% no mesmo grupo, este foi marcado pela revisão nas despesas não realizadas no período anterior, onde uma parte destas foi reprojeta para o ultimo trimestre, a exemplo do pagamento final à EMPRESA GPII, no subgrupo de Assessorias, outra parte foi revertida em previsão de caixa, como parte do saldo de peças antes contingenciados no subgrupo de Manutenções e, no mesmo subgrupo, valores foram utilizados para viabilizar parte das Despesas de Investimentos.

Destacamos então a variação individual nos subgrupos de despesas incorridas no período:



Despesa com Pessoal (variação de 1%):

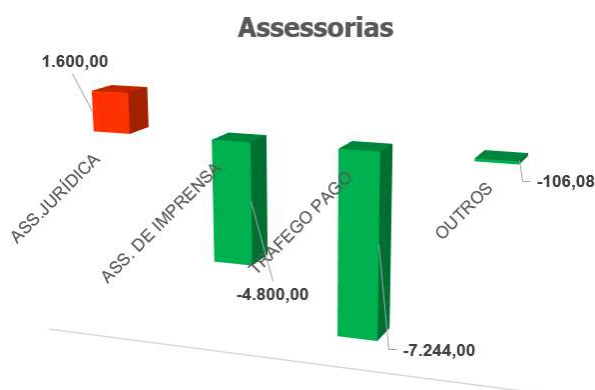
O aumento nas despesas com pessoal é justificada pelos reajustes aplicados aos salários de alguns colaboradores, que implicaram em ajustes nos provisionamentos superiores aos previstos. Adicionados a estes, a utilização do saldo remanescente do trimestre anterior para cursos e treinamentos de capacitação também ajudaram a elevar o valor total realizado no subgrupo.

Serviços de Terceiros (variação de - 2%)

O desvio na rubrica de Serviços de Terceiros, maior rubrica do grupo de despesas, se divide entre as Assessorias e as Terceirizações:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	PREVISTO	REAL	DESVIO
ASSESSORIAS	80.916,33	70.366,25	- 10.550,08
TERCEIRIZAÇÕES	602.155,30	596.632,77	- 5.522,53

Nas **assessorias**, o montante de R\$ 10.550,08 (dez mil, quinhentos e cinquenta reais e oito centavos) não realizados, resulta da não realização dos valores previstos para Ass. de comunicação e tráfego pago, isso em paralelo no aumento registrado nos pagamentos mensais à Ass. Jurídica, ocasionado pelos processos que são acompanhados.



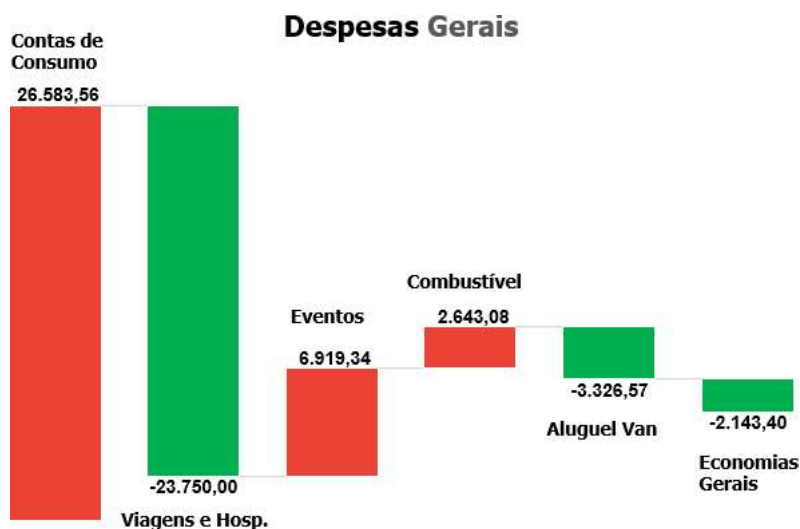
Por sua vez, no subgrupo de **terceirizações**, o desvio de R\$ 5.522,53 (cinco mil, quinhentos e vinte e dois reais e cinquenta e três centavos) é explicado em sua totalidade pelas glosas aplicadas no contrato de Facilities. O que se reverte em economia (caixa) no orçamento.

Oportunamente destacamos que o pagamento do dissídio coletivo, previsto para o antigo contrato de segurança, registrado na prestação anterior e que por mais um trimestre não foi

pleiteado pela antiga contratada GR SEGURANÇA, foi remanejado para o último trimestre.

Despesas Gerais (variação de 2%):

A rubrica total de despesas gerais é composta pelo agrupamento de diversas contas, cujas variações isoladas, quando somadas, resultaram na variação negativa de R\$ 6.925,97 (seis mil, novecentos e vinte e cinco reais e noventa e sete centavos), evidenciando um gasto de 2% maior do que o previsto para o trimestre.



O fator determinado para a realização acima do previsto, na totalidade do grupo, foi o aumento nas despesas de consumo (consumo de água de energia). O aumento nas **Contas de Consumo**, no que tange ao consumo de energia, ainda é reflexo da aceleração das obras de reforma do Domus no telhado do Tecnocentro, e o aumento no consumo de água, por sua vez, é justificado pelo serviço de impermeabilização dos tanques e lavagem das áreas externas.

O valor não utilizado nas despesas previstas com **Viagens e Hospedagens**, que contemplava viagens da equipe de Inovação e da Diretoria, tiveram parte do seu montante revertido em economias e outra parte remanejada para o ultimo trimestre.

O aumento registrado nas despesas com **Eventos** contempla os custos dos eventos não previstos que também trouxeram entradas de recursos extracontratuais durante o período.

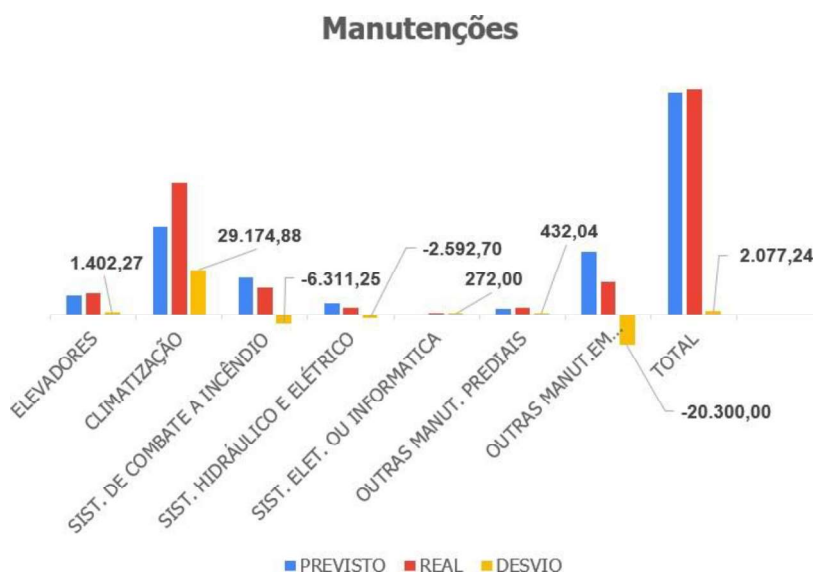
A variação do valor do **Combustível**, cuja despesa é registrada pela antecipação de crédito realizado no cartão combustível, é explicada pelo fato de não ter sido possível a realização do pagamento (antecipação do crédito) no mês de junho. Devido a uma instabilidade na plataforma da empresa fornecedora, o pagamento apenas pode ser realizado no mês de julho, acrescentando seu valor à despesa do novo trimestre.

Por fim, o que se apresenta como uma possível economia nos **Gastos com a Van** é o valor ainda não repassado à empresa contratada referente ao dissídio coletivo dos motoristas. O mesmo

ficará contingenciado com expectativa de desembolso no próximo trimestre.

Manutenções (variação de 1%):

A variação de R\$ 2.077,24 (dois mil, setenta e sete reais e vinte e quatro centavos) a mais no total dos gastos com conservação e bom funcionamento do Tecnocentro é o resultado da compensação direta entre as subcontas do grupo maior:



No presente trimestre, a subconta de **Climatização** respondeu praticamente pela oscilação negativa total das Despesas com Manutenção. Uma parte dos eventos ocorridos dentro desta subconta foi convertido em investimentos, e teve seu valor custado pelos saldos remanescente de períodos anteriores. Já a outra parte, que ficou alocada como manutenção, teve quase sua totalidade compensada pelas outras subcontas do grupo.

Após o recebimento do relatório técnico fornecido pela ARTEMP, empresa responsável pela prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de climatização do Tecnocentro, relatando que o compressor da condensadora que atende à coordenação do parque encontrava-se em curto, e constatando a necessidade de sua troca imediata para que condensadora voltasse a sua total funcionalidade, foi preciso realizar as aquisições de peças e mão de obra necessárias para o restabelecimento do sistema de climatização da coordenação. As economias, principalmente observadas na subconta de **Outras Manutenções Prediais**, que contava com saldos para aquisições de peças ou manutenções iniciais após a ativação dos sistemas de GERADOR, SUBESTAÇÃO e PGBT, junto aos valores não realizados no **Sistema de Combate a Incêndio** foram

remanejados, em sua totalidade, para cobrir estes custos.

Despesas de Investimento (47%)

No grupo de Despesas com Investimentos, que possuía uma previsão de Investimentos de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e registou o valor de R\$ 44.176,03 (quarenta e quatro mil, cento e setenta e seis reais e três centavos), houve o registro de aquisições oriundas da área de manutenção, que foram custeadas com valores não executados desta rubrica no período anterior.

Os gastos que inicialmente se configurariam como manutenções, na subconta de climatização, se converteram em novos investimentos com as aquisições emergenciais de três aparelhos de ar – condicionados (no modelo split) para atender as salas 408A, 409A e 409C. A decisão pela aquisição deu-se após intensivas tentativas de encontrar as peças necessárias para a manutenção das condensadoras que atendiam estes locais, quando foi constatada a indisponibilidade no mercado e o risco de comprometer a eficiência e o funcionamento dos sistemas de climatização nessas áreas caso demorasse ainda mais na busca pelas peças. O investimento realizado somou R\$ 27.963,08 (vinte e sete mil, novecentos e sessenta e três reais e oito centavos), e todo o processo de aquisição está detalhado no ANEXO III, conforme determina o Regime de Compras.


3. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO X – CERTIDÕES.

4. Declaração dos dirigentes e conselheiros

4.1 Declaração dos dirigentes


Declaro, para os devidos fins, nos termos aqui alinhavados, que este Relatório foi apreciado, referente ao período de 01/07/2024 a 30/09/2024, do Contrato de Gestão nº 01/2020, celebrado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a Associação das Empresas do Parque Tecnológico – AEPTECBA, sendo de responsabilidade dos respectivos órgãos de controle e monitoramento, no âmbito de suas competências, a análise dos atos praticados.

Documento assinado digitalmente
 **RAFAEL GUEDES RODRIGUES DE OLIVEIRA**
Data: 21/10/2024 17:04:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Salvador, 17 de outubro de 2024
Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira
Diretor Executivo


4.2 Declaração dos conselheiros

Declaro, para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validado pelos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização da Associação das Empresas do Parque Tecnológico - AEPTECBA, atendendo ao disposto nos arts. 15 e 16, da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Documento assinado digitalmente
 RUBEN ARNOLDO SOTO DELGADO
Data: 18/11/2024 14:37:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rúben Delgado
Vice Presidente do Conselho Administrativo (em exercício)

Salvador, 17 de outubro de 2024

Documento assinado digitalmente
 CLEONICE SANTANA DIAS
Data: 21/10/2024 14:20:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cleonice Santana Dias
Membro do Conselho